



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Campus: Avançado Quedas do Iguaçu

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Língua Estrangeira Moderna I - Espanhol

Docente: Millene Barros Guimarães de Sousa

Carga horária: 80 h/a e 67 h/r

Turno: Parcial Diurno

Número de aulas na semana: 2

Período letivo: 2019

Turma (s): 1º ano: A e B

Coordenador do curso: Odair Moreira de Souza

2. EMENTA

Estudo da língua espanhola em sua dimensão social e discursiva, englobando as quatro competências comunicativas (escrita, oralidade, leitura e audição). Leitura e compreensão textual de diversos gêneros, incluindo textos relacionados à área técnica e às temáticas referentes à educação humanística através de temáticas abordadas nos temas transversais, que discutem questões relevantes ao ensino contemporâneo, no contexto dos países com o espanhol como língua oficial. Estudo de estruturas gramaticais de nível básico. Reflexão sobre aspectos culturais e identitários relacionados ao uso da língua espanhola, principalmente no contexto dos países latino-americanos, através de diferentes linguagens. Literaturas hispano-americana e espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Aprender a língua estrangeira moderna, espanhol, como forma de expressão e comunicação, além de conhecer os valores e sentidos da língua na perspectiva intercultural, inserindo os alunos na realidade latino-americana a fim do reconhecimento de si e do outro, principalmente, no contexto do Brasil, pertencente ao Mercosul e cercado por países hispano-falante.

3.2 Objetivos específicos



- Reconhecer que toda língua se atualiza sob a forma de textos, que se concretizam em diferentes gêneros, circulam em diferentes suportes materiais, atendem a diferentes setores da atividade social e preenchem diferentes funções socio-discursivas;
- Perceber a língua como uma forma de atuação social, quando atualizada em linguagem, através da qual as pessoas intervêm, nas mais diversas situações do dia-a-dia, com o intuito de realizar alguma ação;
- Reconhecer a língua como materialidade variada e flexível por conta das diferenças geográficas, culturais e situacionais dos contextos em que se manifesta e por admitir diferentes modos de realização na interação;
- Produzir textos escritos de diversos gêneros textuais;
- Refletir, no processo de compreensão textual, a informatividade e intencionalidade dos discursos presentes em diferentes culturas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Identidade latino-americana e brasileira

- Ser latino-americano e ser brasileiro.
- Formação identitária, linguística e cultural.
- Aspectos históricos e geográficos do mundo hispânico.
- Interculturalidade.
- Pronomes pessoais.
- Verbo ser e estar

2. Narração, descrição e argumentação em textos audiovisuais – Cinema hispano-americano

- Cinema: formas de (re) narrar a vida social e cultural.
- O cinema latino-americano e espanhol.
- A construção temporal da ação narrativa: anterioridade e posterioridade verbal.
- A narração e descrição em: cartaz de filmes, trailers e sinopse.
- A argumentação em: crítica de filmes.
- Verbos no presente e passado.
- Adjetivos.

3. O mundo do trabalho: Espanhol para fins específicos

- Formas de trabalho e emprego no aspecto social e cultural.
- Gêneros textuais da esfera laboral: carta apresentação, vídeo currículo etc.
- Tecnologia e informática no mundo hispânicos.
- Globalização e o espanhol.
- Exames educacionais e profissionais.

5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO



As aulas serão expositivas e dialógicas através de leitura e produção de textos multimodais e semióticos, de diversos gêneros textuais. Nas aulas de espanhol serão exploradas diversas práticas sociais a partir dos gêneros textuais, como debates, discussões, apresentações orais, oficinas e estudos com pesquisa.

A avaliação será formativa diagnóstica, por levar em consideração que se trata de uma turma ingressante no curso técnico integrado ao Ensino Médio, em um contexto de escola federal, etapa final do processo de escolarização. Torna-se pertinente considerar toda “bagagem” social, cultural, biológica e de conteúdo que o aluno traz dos anos anteriores. Essa avaliação faz parte do processo de ensino-aprendizado do fazer docente, além de promover o diálogo entre professor e aluno.

Nas aulas de língua espanhola serão utilizados 2 instrumentos de avaliação, em que contemplem o perfil de uma turma heterogênea, característica presente nos institutos federais, podendo realizar-se através de avaliação em sala, trabalho individual e/ou em grupos em sala ou em casa, seminários, debates etc. Será utilizada abordagem intercultural, em que o conjunto de componentes linguísticos, gramaticais, discursivos, estratégicos e culturais serão abordados nas aulas de espanhol, apresentando aos alunos o uso de diversos gêneros textuais em situações socioculturais reais do idioma através de diferentes realidades e estéticas.

5.1 Recursos didáticos

Os recursos utilizados serão os recursos de multimídia, material impresso, dicionários, computadores e celulares.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os resultados serão apresentados a cada trabalho, sendo explicitado o diagnóstico feito pelo docente, com a oportunidade de dialogar com os alunos sobre suas dificuldades e facilidades. De acordo com as normas da Instituição, os alunos receberão os conceitos A, B, C ou D nos períodos determinados pelo IFPR e no final do conteúdo de cada área curricular.

Os critérios de avaliação e de aprendizagem estão em consonância com a Resolução nº 50/2017 do Instituto Federal do Paraná e os resultados parciais obtidos no processo de avaliação serão emitidos por disciplina, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

A – Aprendizagem do Aluno Foi Plena

B – Aprendizagem do Aluno Foi Parcialmente Plena

C – Aprendizagem do Aluno Foi Suficiente

D - Aprendizagem do Aluno Foi Insuficiente



Critérios norteadores da avaliação

- Comunicação escrita e/ou oral: habilidade discente de articulação, fundamentação, clareza e objetividade de ideias;
- Articulação dos conceitos textuais, gramaticais e pragmáticos discutidos em sala, juntamente, com a aplicação desses conceitos no uso da língua em textos de diversos gêneros textuais;
- Interesse/dedicação: itens observados: iniciativa em pesquisar, se informar, ilustrar o que se discute ou pesquisa, concentração e esforço para acompanhar as atividades de aula, esclarecendo dúvidas, complementando, exemplificando;
- Participação: conduta discente ativa, como sujeito de reconstrução do conhecimento;
- Indicadores da participação: registro das ideias desenvolvidas e/ou cumprimento das tarefas e/ou intervenções deduzidas e/ou questionamentos fundamentais.
- Pontualidade: atitude discente reveladora de compromisso com as responsabilidades escolares, cumprimento dos horários e/ou tarefas propostas;
- Solidariedade: conduta discente de atenção ao próximo e de preocupação coletiva, socialização de informações, experiências e conhecimentos que possam beneficiar o grupo. Indicadores da solidariedade: disposição de partilhar conhecimentos já construídos e/ou disposição de acompanhar e orientar o desempenho escolar do colega.

7. RECUPERAÇÃO

Conforme Resolução CONSUP/IFPR nº 50/2017, serão oferecidos estudos de recuperação paralela ou retomada dos conteúdos a todos os estudantes, independente do conceito atingido ser B, C ou D. Para os estudantes que apresentarem dificuldades, será ofertada a realização de novos trabalhos que utilizem habilidades diferentes daquelas na qual ele apresenta dificuldade. Além da oferta de atendimento ao aluno em contraturno.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia Básica

1. COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2ª ed. 2ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2012.
2. KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.



3. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
4. MARCÉ, Pilar. PRADA, Marisa. **Entorno Laboral: nível de A1 a B1**. Edelsa Grupo Didascalía, S.A, Madrid, 2013.
5. MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

8.2 Bibliografia Complementar

1. CORBETT, J. **An intercultural approach to English Language Teaching**. Clevedon, UK: Multilingual Matters, 2003.
2. FERNÁNDEZ, G. E. et al. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012.
3. MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. Em: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.
4. PÉREZ, A. S. & GONZÁLEZ, R. S. **Gramática práctica del español actual: Español para extranjeros**. Madrid: Sociedad general española de librería, S.A. 2007.
5. SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Tradução de Cláudia Schilling, 6.ed. – Porto Alegre, RS: ArtMed, 1998.

Quedas do Iguaçu, 22 de fevereiro de 2019.

Docente